

PREVALÊNCIA DE EQUÍDEOS SOROPOSITIVOS PARA AIE NO ESTADO DE MATO GROSSO NO ANO DE 2012

(PREVALENCE OF SEROPOSITIVES EQUIDS TO EIA IN THE MATO GROSSO STATE IN 2012)

K. G. M. CARDOSO^{1*}, J. BRUNING¹, V. D. FREITAS¹, B. M. LUNA¹, D. L. P. NOCITI²

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença causada por um vírus da família *Retroviridae*, do gênero *Lentivirus*. Possui distribuição cosmopolita e acomete exclusivamente os equídeos, principalmente os equinos. O vírus é transmitido, primariamente, através da picada de moscas dos estábulos (*Stomoxys calcitrans*) e tabanídeos (*Tabanus sp.*). A doença não tem cura e o vírus causa uma infecção persistente, assim sendo o animal positivo é reservatório da doença enquanto viver. As ações de controle e profilaxia se baseiam em testes sorológicos de rotina, na remoção de animais positivos do rebanho, na limitação ao trânsito de animais infectados e no controle da população de vetores. O objetivo deste trabalho é relatar a prevalência de animais soropositivos para o vírus da AIE, a partir de amostras de sangue enviadas ao Laboratório de Doenças Infecciosas do Hospital Veterinário (HOVET) da Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* de Cuiabá (UFMT/Cuiabá). Entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2012 foram recebidas no laboratório 1181 amostras de sangue de equídeos pertencentes a várias regiões de Mato-grosso, dos quais 1031 eram de equinos, 140 de muares e 10 de asininos. As amostras, compostas por 5 mL de sangue foram acondicionadas sob refrigeração até a chegada ao laboratório, onde foram centrifugadas para a obtenção do soro para pesquisar. O soro obtido foi submetido ao teste de imunodifusão em gel-agar (IDGA), que é o teste-padrão para o diagnóstico da doença. Obteve-se resultado positivo para 103 equinos e 2 muares. Nenhum asinino foi diagnosticado como positivo. Portanto a prevalência de equinos soropositivos foi de 9,9% e de muares 1,4%. O estudo dos aspectos biológicos, epidemiológicos e profiláticos da doença é fundamental para o controle desta enfermidade e para o sucesso da equinocultura de qualquer país ou região onde a mesma está presente.

¹ Acadêmico da Graduação em Medicina Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEVZ) – UFMT/Cuiabá. Endereço eletrônico: klauberson_gabriel@hotmail.com

² Docente da Disciplina Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEVZ) – UFMT/Cuiabá.